

CAFÉ TEOLÓGICO

TEMA : Hermenêutica e Exegese Bíblica

Organização: Os Apotres.

Autor: Aristides Lôngua

Data: 13/03/2021, Luanda

Introdução

Uma das primeiras ciências que o pregador deve conhecer é certamente a hermenêutica. Porém quantos pregadores há que nem de nome a conhecem? O que é, pois, a hermenêutica? (do grego hermeneuin, interpretar), forma parte da Teologia exegética, ou seja, a que dá recta inteligência e interpretação das Escrituras Sagradas.

O apóstolo São Pedro admite, falando das Escrituras, que entre as do novo testamento “há certas coisas difíceis de entender, que os ignorantes e instáveis deturpam, como também deturpam as demais Escrituras (as do Antigo), para a própria destruição deles”. E para maior desgraça e calamidade, quando estes ignorantes nos conhecimentos hermenêuticos se apresentam como doutos, torcendo as Escrituras para provar seus erros, arrastam consigo multidões à perdição (2 Pedro 3:16).

Tais ignorantes, pretensos doutos, sempre se têm constituído em falsos, desde os falsos profetas da antiguidade até os papistas da era cristã, e os russelitas de hoje. E qualquer pregador que ignora esta importante ciência se encontrará muitas vezes perplexo, e cairá facilmente no erro de Balaão e na contradição de Coré. A arma principal do soldado de Cristo é a Escritura, e se desconhece o seu valor e ignora seu uso legítimo, que soldado teremos?

A hermenêutica é o estudo dos princípios usados para interpretar as Escrituras que envolve dois passos:

- Descobrir o sentido do texto ao autor e ao público original – daquela época.
- Determinar a aplicação do texto para nós – aqui e agora.

1.1 – Como Estudar a Bíblia

A) – Estude a Bíblia como se faz com qualquer livro.

A palavra em português “Bíblia” vem da palavra em latim *bíblia*, que significa “livro”. A Bíblia é um livro, e por isso precisa ser estudado como qualquer outro livro. Em 1 Coríntios 10:15, Paulo escreveu: Estou falando a pessoas sensatas; julguem vocês mesmos o que estou dizendo. Ele apelou aos seus leitores para usarem as suas mentes. Os seguintes versículos sugerem que um Cristão deva ler a Bíblia de forma pensativa. Eles deveriam ler com o mesmo modo de pensar que fariam se estivessem lendo qualquer outro livro. (Dn 10:12; Rm 14:5; 2 Tm 2:7) “Apostila de hermenêutica Bíblica “FATAD” Dr. Carl Gibbs, Dr. Dennis Tyson e Dr. David Duncan, 2018”.

B) – Estude a Bíblia como não se faz com Outros Livros.

Nós podemos estudar a Bíblia como estudaríamos qualquer outro livro. Porém, a Bíblia é a palavra de Deus e por isso, ela precisa ser estudada como nenhum outro livro. O seu sentido precisa ser discernido espiritualmente. Quem não tem o Espírito

não aceita as coisas que vêm do Espírito de Deus, pois lhe são loucura; e não é capaz de entender-lás, porque elas são discernidas espiritualmente. (1 Co 2:14; Mt 11:25; Sl 119:18).

1.1 Porquê Estudar Hermenêutica?

A hermenêutica nos ensina os princípios necessários para interpretar as Escrituras. Por que nós precisamos desses princípios para entender a Bíblia?

Os princípios nos ajudam em muitas áreas das nossas vidas. Isto inclui o estudo da Bíblia. Por exemplo, os motoristas precisam obedecer certos princípios. Eles precisam dirigir do lado correcto da estrada. Eles não deveriam ultrapassar na subida, pois não sabem se há um outro veículo vindo à sua direcção. Quando estão em áreas congestionadas, eles precisam conduzir devagar. Eles precisam estacionar os seus veículos ao lado da estrada e não na estrada.

Os acidentes acontecem quando os motoristas não obedecem ao código da estrada. É por isso que as pessoas ficam feridas. Imagine os problemas que teríamos se não existisse nenhum princípio para os motoristas. Nós teríamos um caos nas nossas estradas!

Nós precisamos de princípios para conduzir veículos. Nós também precisamos de princípios para interpretar as Escrituras. Quando os pregadores e os mestres não aplicam os princípios de interpretar adequadamente, acidentes acontecem. As pessoas ficam feridas espiritualmente. Algumas pessoas interpretam a Palavra de forma que parece “certo aos seus olhos”, assim ignorando os princípios básicos da hermenêutica. O resultado é o caos espiritual.

Um pregador diz que você pode comer carne de porco, mas outro diz que você não pode comê-la. Um pregador diz que se deve cultuar ao domingo, enquanto outro diz que sábado é o dia certo um pregador quer que os convertidos sejam baptizados nas águas, outro diz para ser baptizado de outra forma. Um quer chamar os diáconos para orar por você quando está doente, mas o outro diz que você nunca deve confessar que está doente! CAOS! Por isso nós precisamos de princípios para nos guiar na interpretação das Escrituras (At 8:30-31; 1 Jo 2:27). “Dr. Carl Gibbs. Hermenêutica, como estudar e interpretar a Bíblia, 2000”.

1.2– Contexto, Conteúdo e Simplicidade.

Princípio do Contexto:

A palavra contexto vem de duas palavras no latim: con (juntos) textus (tecer). A palavra contexto significa tecer junto. O sentido de cada versículo das Escrituras é tecido junto com um contexto histórico e literário.

O contexto histórico se refere ao conjunto de circunstâncias no qual um texto é tecido. Um peixe habita em um ambiente, enquanto uma pessoa habita num ambiente diferente. Da mesma forma, um verso habita num contexto histórico. O contexto histórico inclui:

- O autor e a data
- As pessoas a quem ele escreveu
- A sua cultura e costumes
- Os problemas que o autor quis resolver ao escrever.

Três Passos para o Contexto Histórico

1º . Responda às perguntas sobre o autor.

- a) Quem era ele?
- b) Quando ele escreveu ?

2º . Responda as perguntas sobre os leitores

- a) Quem eram eles?
- b) Como era a cidade onde eles moravam?
- c) Qual era o seu papel ou posição na Sociedade?
- d) Qual era o seu relacionamento com o autor?

3º Identifique os problemas sobre os quais o autor escreveu para resolvê-los. (Isto é normalmente reflectido no esboço da Epístola).

Ex: Determina o contexto histórico de 1 coríntios e Efésios.

* Entendendo o Contexto Literário

Um texto também tem um contexto literário. A palavra literário pode ser nova para você, mas provavelmente você está familiarizado com tais palavras como literatura e letrada.

O contexto literário de um texto é composto de ideias que vêm antes e depois do texto. Um autor bíblico não escreveu somente um versículo para os seus leitores. Ele escreveu um evangelho completo. Ou um relato completo, ou uma carta completa. As palavras são parte de texto, um texto é uma parte de um capítulo; e um capítulo é uma parte de um livro. Finalmente um livro é uma parte da Bíblia. “Apostila de Hermenêutica. FATAD 2018”

Tipos de Linguagem Figurativa

A bíblia usa vários tipos de linguagem figurativa. Estes incluem a parábola, a alegoria, o simile, a metáfora, a hipérbole e a personificação, Sihanouk Moteiro, Jesus o Grande Professor de Teologia, 2017.

Conceito de Eisegese e Exegese

Eisegese (Leitura) é o processo de leitura da Bíblia buscando uma revelação da parte de Deus.

Exegese é o processo de descobrir e conduzir para fora a mensagem do texto de maneira mais profunda.

Esse termo vem da língua grega e significa “puxar de dentro para fora”.

A exegese busca descobrir a intenção original do texto bíblico.

Um dos fundamentos do pregador e daqueles que ensinam é saberem interpretar os textos sagrados, no seu ofício ministerial se torna uma obrigação fazê-lo. São muitos que usando o púlpito cometem erros de interpretação sem olhar as consequências do que pode acontecer na vida da Igreja.

Falando dessa falta de lógica interpretativa, quais os problemas, e como identificar um ministro cometendo erros absurdos? Quem pratica as técnicas da exegese, saberá discernir se alguém está aplicando ao texto fiel o que diz a lógica de interpretação.

A exegese tem como fundamento extrair do texto de forma explícita aquilo que contém no mesmo, sem que se tire ou exclua aquilo que nele contém. Isso significa que tudo o que contém no seu contexto são fundamentos irrevogáveis.

Enquanto na “eisegese”, se alguém tenta ou coloca no “texto algo que não faz parte do texto”, se acrescenta, e em outras palavras força a Bíblia a dizer o que o autor não diz.

A máxima dentro da lógica teológica é que a bíblia interpreta-se a si mesma. O ministro ou pregador sempre terá dificuldade de compreender um texto, mas podem recorrer a “Hermenêutica e Exegese”. (Apostila de hermenêutica. IBA).